

# **Aula 2: Igualdade e Desigualdade**

Márcia Lima

2010.2



**Nome do grupo: desigualdades2010**

Endereço da web atual:

<http://groups.google.com.br/group/desigualdades2010>

Endereço de e-mail atual:

[desigualdades2010@googlegroups.com](mailto:desigualdades2010@googlegroups.com)

# ROTEIRO DA AULA

1. Debate sobre igualdade e desigualdade
  - 1.1 Igualdade e liberdade
  - 1.2 Igualdade e Justiça
  - 1.3 Igualdade, desigualdade e diferença
2. Igualdade de capacidades: Amartya Sen
3. Por que se importar com as desigualdades?

# Igualdade e Liberdade

- Igualdade: Igualdade entre quem?; e igualdade em quê? = Igualdade pressupõe uma relação.
- Liberdade: valor para homem enquanto indivíduo. Igualdade: valor para homem enquanto ser genérico = todos os homens são iguais.

# Igualdade e Justiça

- Justiça como legalidade/ Justiça como igualdade: uma ação é considerada justa conforme a lei e a lei é justa conforme a igualdade.
- Injustiça: alteração das relações de igualdade/não observância das leis.

## **Bobbio: Igualdade e Justiça**

- O princípio de que duas coisas sejam iguais entre si não é justo nem injusto. Nesse sentido, falamos de justiça quando queremos tratar de equivalências - que se dá e o que recebe deve ser equivalente ao que se tem - e de equiparações - atribuir vantagens ou desvantagens a uma pluralidade de indivíduos pertencentes a uma determinada categoria.

## **Bobbio: Igualdade e Justiça**

- Critérios de justiça: permitem estabelecer, situação por situação, em que duas pessoas devem ser iguais a fim de que a igualdade entre elas possa ser considerada justa. Dependem das diversas concepções gerais da ordem social, como é plenamente demonstrado por disputas ideológicas do seguinte tipo: é mais justa a sociedade onde a cada um é dado segundo o mérito, ou aquela onde a cada um é dado segundo a necessidade?

## **Bobbio: Igualdade e Justiça**

A regra da Justiça: é estabelecida para manter a igualdade segundo os modos e as formas que foram estabelecidas. É a aplicação do princípio da justiça.

# Bobbio e os tipos de igualdade

- Igualdade de todos: todos os homens nascem livres e iguais. Responde a questão da igualdade entre quem, mas não responde a questão da igualdade em quê?
- Igualdade diante da lei: Todos os homens são iguais perante as leis.
- Igualdade jurídica: Todos os membros são pessoas jurídicas.
- Igualdade nos direitos: Igualdade em direitos fundamentais estabelecidos constitucionalmente.

# Bobbio e os tipos de igualdade

- Igualdade de oportunidades: Considerada um dos pilares do Estado da democracia social. Visa garantir o princípio de condições de igualdade. É importante descobrir quais devem ser as posições de partidas a serem consideradas como iguais e quais devem ser as condições sociais e materiais que permitam considerar os concorrentes como iguais.
- Bobbio argumenta que esse princípio é compatível com a ideia de que para gerar uma nova igualdade é preciso equiparar duas desigualdades.

# Bobbio e os tipos de igualdade

- Igualdade de fato: Quais são as necessidades dignas de serem satisfeitas e em relação às quais se considera justo que os homens sejam iguais?
- De que modo os homens entram e permanecem em relação com esses bens? Posse ou uso gozo ou disponibilidade?

# Amartya Sen: Desenvolvimento

- ***Dimensões do desenvolvimento:***
- *O desenvolvimento dos homens:* o qual exige investimentos na formação intelectual, saúde, alimentação e bem-estar social;
- *O desenvolvimento pelos homens:* que exige sua participação abrangente no político e de desenvolvimento;
- *O desenvolvimento para os homens:* que requer possibilidades de renda satisfatória e de trabalho para todos para aquisição de um padrão de vida.
- As diferentes acepções sobre que o desenvolvimento sinaliza que este é um fenômeno muito mais amplo e complexo do que o mero crescimento econômico.

# Amartya Sen: Desenvolvimento

- Consiste na eliminação de privações de liberdade que limitam as escolhas e as oportunidades das pessoas de exercer ponderadamente sua condição de agente.
- A liberdade é central para o processo de desenvolvimento por duas razões:
  - 1ª - *Razão avaliatória*: a avaliação do progresso tem de ser feita através do aumento ou da diminuição das liberdades dos indivíduos
  - 2ª - *Razão da eficácia*: a realização do desenvolvimento depende inteiramente da livre condição de agente das pessoas.

**O ponto central da argumentação de SEN está no poder de escolha do indivíduo**

# Formas de privação de liberdade

- Fomes coletivas
- Subnutrição
- Pouco acesso aos serviços de saúde
- Falta de saneamento básico ou água tratada
- Morbidez prematura
- Negação de liberdade política e direitos civis básicos
- Ausência de direitos e liberdades democráticas: segurança econômica
- Analfabetismo
- Negação de oportunidades de transação

# Amartya Sen: igualdade de capacidades

- Ponto-chave para o autor: as igualdades que devem ser igualadas são as igualdades de capacidades.
- A sociedade deve compensar seu membros por desigualdades pelas quais não podem ser responsabilizados (circunstâncias X escolhas).
- Diálogo com a economia tradicional: focalização na variável renda.

# Amartya Sen: igualdade de capacidades

Sen elabora uma teoria que parte de uma distinção fundamental entre o que significa a “**satisfação individual**” welfarista (avaliado pela prerrogativa da renda) e o que ele define como “**vantagem individual**”

A “**vantagem individual**” é uma categoria avaliatória de bem-estar mais abrangente que permite conceber os “bens individuais” (num sentido amplo, os interesses racionais dos indivíduos) como passíveis de comparação e ordenação.

O bem-estar alcançado através da renda não é uma medida suficiente da vantagem individual

# O foco da desigualdade

- A igualdade é julgada comparando-se algum aspecto específico de uma pessoa com o mesmo aspecto de outra pessoa (renda, riqueza, oportunidade etc.) → o julgamento e a medição da desigualdade dependem da escolha da variável. No entanto, tais variáveis: tem distinções internas e distinções entre si.

# Igualdade de quê?

- Em cada teoria, a igualdade é buscada em algum espaço, que se considera fundamental em cada teoria. A pluralidade de variáveis que podemos focalizar para avaliar a desigualdade faz com que seja necessário enfrentar a decisão com respeito à perspectiva a ser adotada → escolha do espaço de avaliação. Ponto crucial para analisar a desigualdade.

# Igualdade de quê?

- A importância dessa resposta está no fato de que ela não somente endossa a igualdade no espaço escolhido, mas tem conseqüências sobre os padrões distributivos nos outros espaços.
- Essa pluralidade de espaços pode levar a uma noção sem conteúdo da idéia de igualdade? Sen argumenta que não.

# Igualdade de quê?

1. Existe um requisito geral da necessidade de valorar a igualdade em algum espaço, portanto não é uma exigência vazia.
2. Uma vez fixado o contexto, a igualdade pode ser uma exigência importante. Ao avaliar a justiça, bem estar, padrões de vida ou qualidade de vida, a escolha do espaço passa a ser uma caracterização substantiva e não uma escolha formal.
3. Cada uma dessas visões fornecem maneiras diferentes de ver a vida das pessoas e refletem diferentes diagnósticos dos contextos em questão.